

## Resposta glicêmica de ratos submetidos ao treinamento de duas modalidades desportivas

Lívia Sousa Barbosa<sup>1,2\*</sup>, Karla Camila Lima de Souza<sup>2</sup>, Pedro Cunha Lopes<sup>1,2</sup>, Daiana Cordeiro Rodrigues<sup>2,3</sup>, Mateus Bastos de Souza<sup>2,3</sup>, Jonathan Elias Rodrigues Martins<sup>2</sup>, Vânia Marilande Ceccatto<sup>2</sup>, Francisco Fleury Uchôa Santos Júnior<sup>1,2,3</sup>.

1. Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza, Ce, Brasil.
2. Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ce, Brasil.
3. Faculdade Mauricio de Nassau, Fortaleza, Ce, Brasil.

\*e-mail: liviabarbosa\_fisio@hotmail.com

**Introdução.** O exercício físico é uma condição na qual ocorre uma elevação da exigência de diversos sistemas orgânicos com subsequente ativação de mecanismos de mobilização de substratos energéticos, através das vias aeróbias ou anaeróbias, resultando no aumento da disponibilidade de oxigênio, oxidação de gorduras, além do transporte e utilização de glicose. **Objetivo.** Analisar o antes e depois da resposta glicêmica de ratos submetidos ao treinamento de duas modalidades desportivas. **Métodos.** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética para o Uso de Animais (CEUA) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), sob o protocolo nº 7007456/2015 de 04/03/2016. Foram utilizadas 14 ratas fêmeas albinas da linhagem Wistar com massa corporal entre 200 g  $\pm$  15 g. Os animais foram distribuídos em dois grupos experimentais, cada grupo contendo (n= 07) animais, sendo: Corrida e Natação. O treino de corrida ocorreu em uma esteira adaptada Imbramed®. O treino de natação ocorreu em um recipiente de plástico com água aquecida e incrementos de carga na cauda do animal equivalente a 8% da massa corporal. Ambos os treinamentos iniciaram com 3 minutos e finalizaram com 30 minutos, 6 vezes por semana durante quatro semanas. Os níveis de glicemia foram analisados por meio de um glicosímetro ACCU-CHEK ACTIVE®, antes e após o treino na esteira e da natação, no qual foi coletado 10  $\mu$ L de sangue da extremidade distal da cauda de cada animal para determinação da glicemia. Para a análise estatística utilizou-se o teste t de Student ( $p < 0,05$ ). Os resultados foram expressos em média  $\pm$  erro padrão da média. **Resultados.** Os valores obtidos foram: Corrida [antes] (61,71 mg/dL  $\pm$  5,42) e Corrida [depois] (111,14 mg/dL  $\pm$  5,06),  $p < 0,0003$ ; Natação [antes] (71,42 mg/dL  $\pm$  5,96) e Natação [depois] (65,00 mg/dL  $\pm$  5,97),  $p = 0,3068$ . Observou-se que houve uma redução estatisticamente significativa no grupo corrida após o treino, o que não ocorreu nos animais submetidos ao treino de natação. **Conclusão.** Verificou-se que o treino de corrida foi capaz de aumentar os níveis séricos de glicose, sugerindo maior mobilização desta durante a referida modalidade, o que não ocorreu durante a natação.

**Descritores:** Treinamento; Natação; Corrida.